

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR E PSICO-ONCOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO INTERDISCIPLINAR EM UM CASO DE ALTA COMPLEXIDADE NA ONCOLOGIA

Projeto Terapêutico Singular; Psico-Oncologia; Neoplasias

Introdução

O cuidado em oncologia demanda um olhar que ultrapassa o modelo biomédico tradicional, considerando que o adoecimento e o tratamento repercutem nas dimensões física, emocional, social e espiritual da vida dos pacientes. Nesse sentido, o Projeto Terapêutico Singular (PTS), fundamentado nos princípios da Clínica Ampliada, constitui uma importante estratégia para a construção compartilhada do cuidado, favorecendo a articulação entre diferentes profissionais em torno das necessidades singulares de cada paciente. A psico-oncologia, inserida nesse contexto, favorece a ampliação da compreensão do adoecimento ao incorporar aspectos subjetivos, relacionais e contextuais ao processo de cuidado, qualificando o planejamento terapêutico e fortalecendo a integralidade da assistência. Deste modo, este trabalho objetivou refletir sobre as contribuições da psico-oncologia para a construção do PTS em um caso de alta complexidade na oncologia.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, elaborado a partir do acompanhamento psicológico de uma paciente em tratamento oncológico por psicóloga integrante de equipe multiprofissional. A reflexão foi construída com base na participação da profissional na elaboração, acompanhamento e discussão do PTS ao longo do percurso assistencial, considerando as interlocuções estabelecidas entre os diferentes profissionais envolvidos no cuidado e as estratégias construídas coletivamente para responder às necessidades apresentadas pela paciente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro de Capacitação Física do Exército/CCFEx. CAAE:79494924.5.0000.9433.

Resultados / Discussão

Durante o tratamento oncológico, a paciente desenvolveu cardiotoxicidade associada à terapia antineoplásica, com indicação de cirurgia cardíaca, o que intensificou a complexidade do cuidado. Esse evento repercutiu de forma importante na funcionalidade, na autonomia, nas relações familiares, na participação social e na experiência emocional, exigindo reavaliação contínua do plano terapêutico. A necessidade de transitar entre diferentes especialidades demandou constante articulação entre os profissionais envolvidos, reavaliação do planejamento terapêutico e fortalecimento da comunicação entre a equipe multiprofissional, a paciente e sua rede de apoio. Nesse contexto, a participação da psicologia nas discussões do PTS favoreceu uma compreensão ampliada do caso, contemplando não apenas os aspectos clínicos, mas também os significados atribuídos ao adoecimento, as mudanças impostas pelo tratamento, as estratégias de enfrentamento e as necessidades psicossociais da paciente. A construção interdisciplinar promoveu a articulação das intervenções psicológicas às demais condutas da equipe, contribuindo para a integralidade do cuidado, a continuidade assistencial e a valorização da paciente como protagonista do seu processo terapêutico.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que a participação da psico-oncologia na construção do Projeto Terapêutico Singular potencializou o cuidado interdisciplinar ao ampliar a compreensão das necessidades de saúde para além da dimensão biológica e ao possibilitar uma escuta qualificada voltada para as demandas psicológicas da paciente. A inserção da psicologia nas discussões compartilhadas da equipe contribuiu para qualificar a produção do cuidado ao favorecer intervenções contextualizadas e interdisciplinares, comunicação eficiente e humanizada e decisões centradas na singularidade da paciente. Dessa forma, reafirmou-se o potencial do PTS como dispositivo de Clínica Ampliada e de fortalecimento da integralidade do cuidado em oncologia, especialmente em situações de elevada complexidade clínica.

Referência Bibliográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2008. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Jimmie C. Holland, Breitbart WS, Butow PN, Jacobsen PB, Loscalzo MJ, McCorkle R, eds. Psycho-Oncology. 3rd ed. New York: Oxford University Press; 2021. Carvalho VA, Franco MHP, Kovács MJ, Liberato R, Macieira RC, Veit MT, et al. Temas em Psico-Oncologia. São Paulo: Summus; 2008.